Unidade VI: Árvore *Trie*

Prof. Max do Val Machado



Instituto de Ciências Exatas e Informática Curso de Ciência da Computação

Introdução

 As árvores trie são estruturas de dados para a procura rápida de padrões

 Elas são usadas em aplicações de pré-processamento do texto

O nome trie é derivado da palavra retrieval (recuperação)

Exemplos de Aplicações

Índices

Armazenamento de Palavras (dicionários)

 Procura de uma sequência de DNA em uma base de genomas

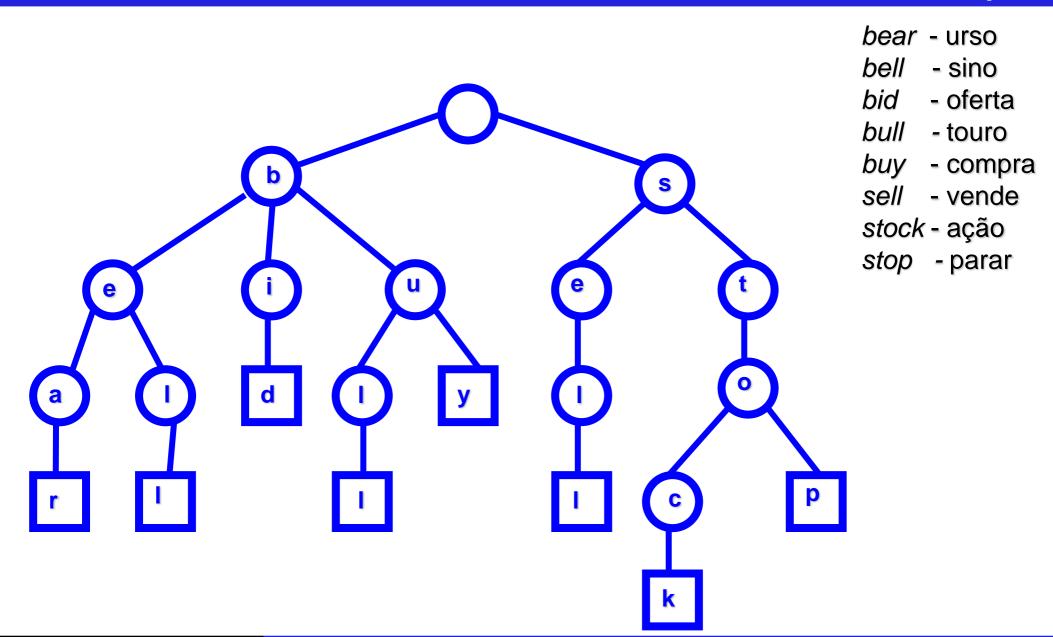
Definição

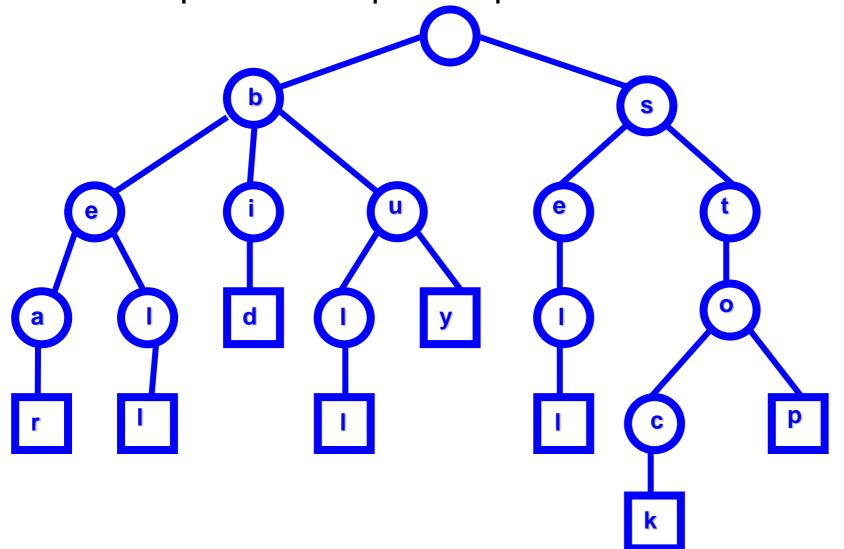
Tem-se uma coleção de S cadeias de caracteres utilizando o mesmo alfabeto e as operações primárias suportadas são:

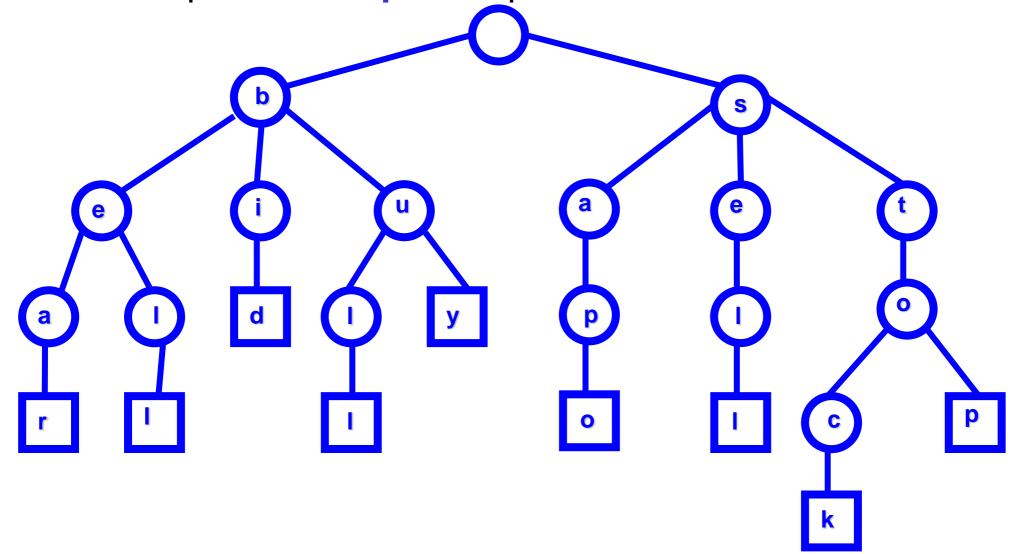
Procura de padrões

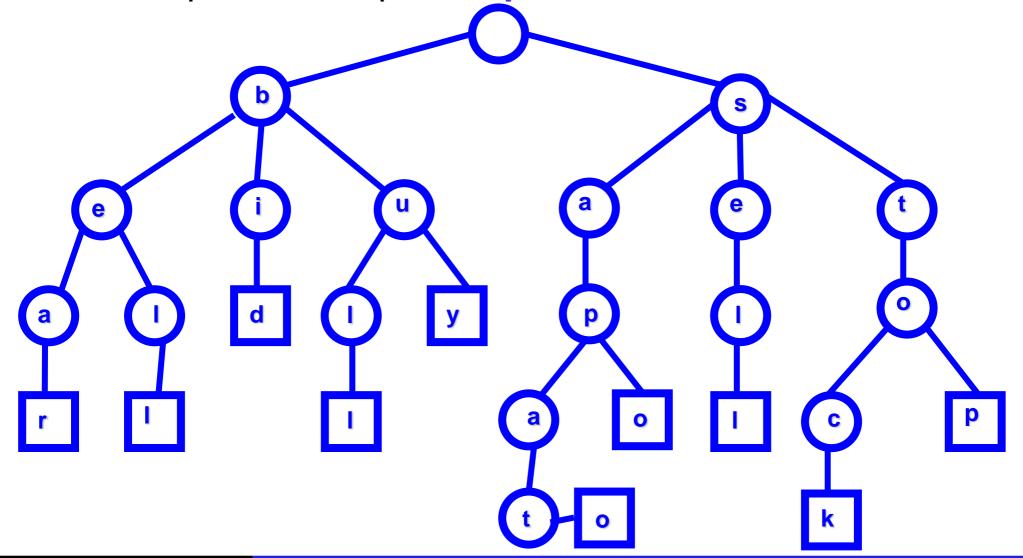
 Procura de prefixos: Recebe-se uma cadeia X e retornam-se todas as cadeias que têm X como prefixo

Exemplo









Propriedades

Nenhuma cadeia de S é prefixo de outra cadeia

Cada nó (exceto a raiz) é rotulado com um caractere do Σ

A árvore tem s folhas, um para cada cadeia de S

 A concatenação dos rótulos em um caminho da raiz até uma folha, resulta na cadeia de S associada a essa folha

Propriedades

Em geral, a trie é uma árvore múltipla (1...d filhos)

Se o Σ tem tamanho d igual a 2, a trie será uma árvore binária

Cada nó interno tem no máximo d filhos

A altura da árvore é igual ao tamanho da maior cadeia em S

Propriedades

O número de nós é O(n) sendo n o comprimento total de S

 O pior caso para o número de nós acontece quando não existe qualquer prefixo comum entre as cadeias, fazendo com que todos os nós internos (exceto a raiz) tenham um filho

Pesquisar por uma Cadeia de Caracteres

 A partir da raiz, verificamos caractere-a-caractere se existe um caminho na árvore correspondendo à cadeia desejada (por definição, um caminho sempre termina em uma folha)

 Se cada nó tiver uma tabela hash perfeita para endereçar seus filhos, o tempo de pesquisa é O(m) onde m é o tamanho da cadeia a ser procurada

Inserção de uma Cadeia de Caracteres

Caminhamos na trie casando cada caractere da nova cadeia

 Quando não existe um nó para um caractere, criamos o nó e repetimos esse passo para os demais caracteres da cadeia

Lembrando que nenhuma cadeia é prefixo de outra

O tempo de inserção é O(m) e a construção total da árvore é
O(n), onde n = |S|

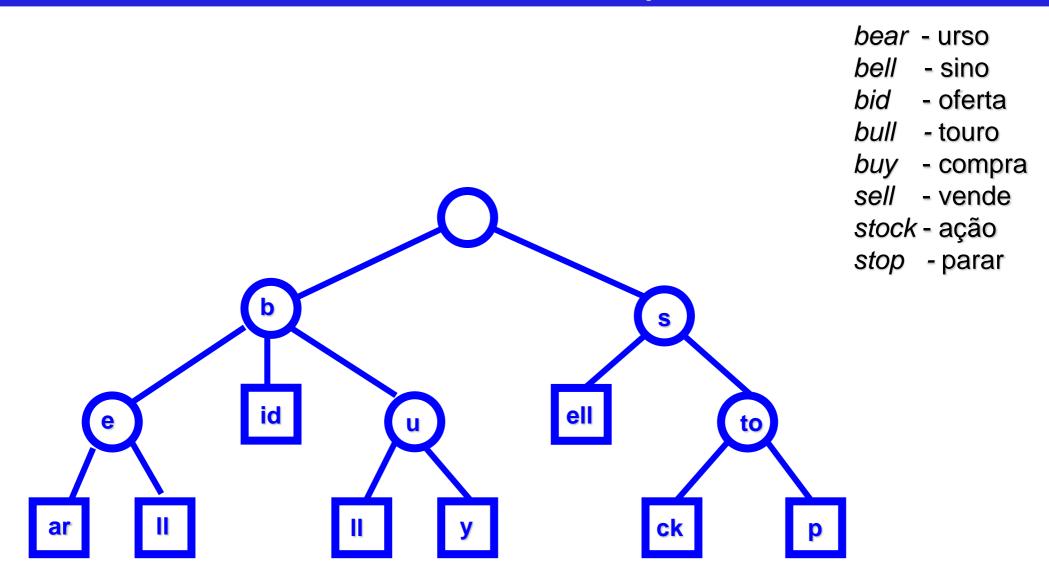
Trie Patricia

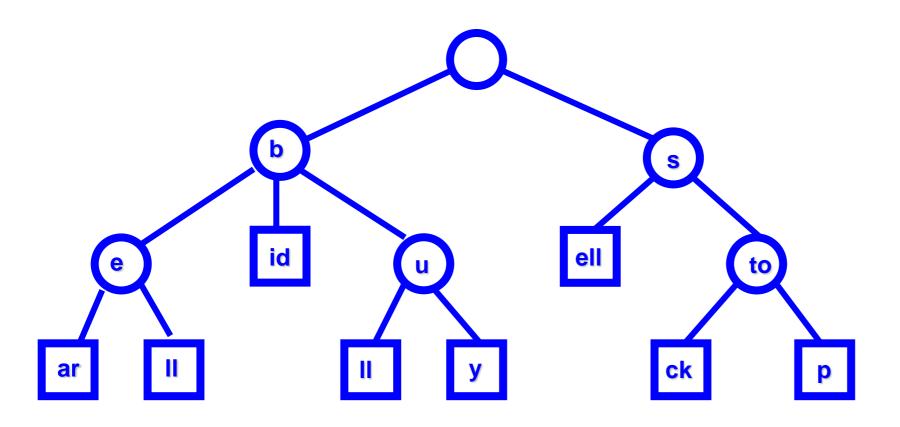
Significa Practical Algorithm to Retrieve Information Coded
in Alphanumeric

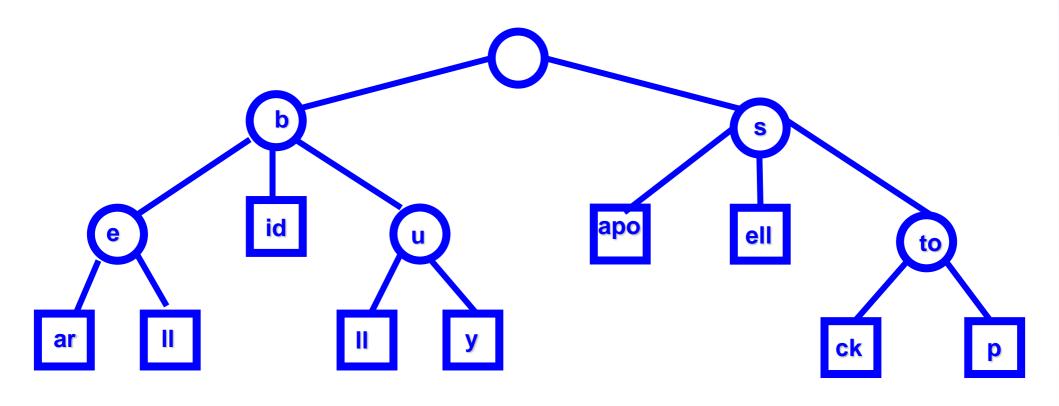
 Elimina os nós redundantes fazendo com que todos os nós (exceto a raiz) tenham pelo menos dois filhos

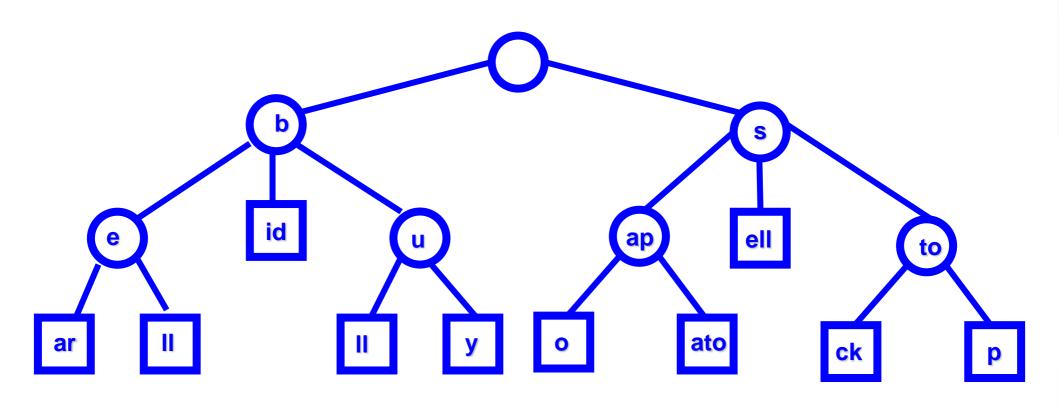
Na trie-padrão, a existência de nós com apenas um filho representa ineficiência em termos de espaço

Exemplo de Trie Patricia









Propriedades das Trie Patricia

 Os nós são rotulados por substrings das cadeias de caracteres pertencentes a S

- O número de nós é proporcional ao número de cadeias existentes em S e não ao comprimento das mesmas
 - Todo nó interno tem entre 2 e d filhos
 - O(s) nós e |s| folhas, onde s é o número de cadeias

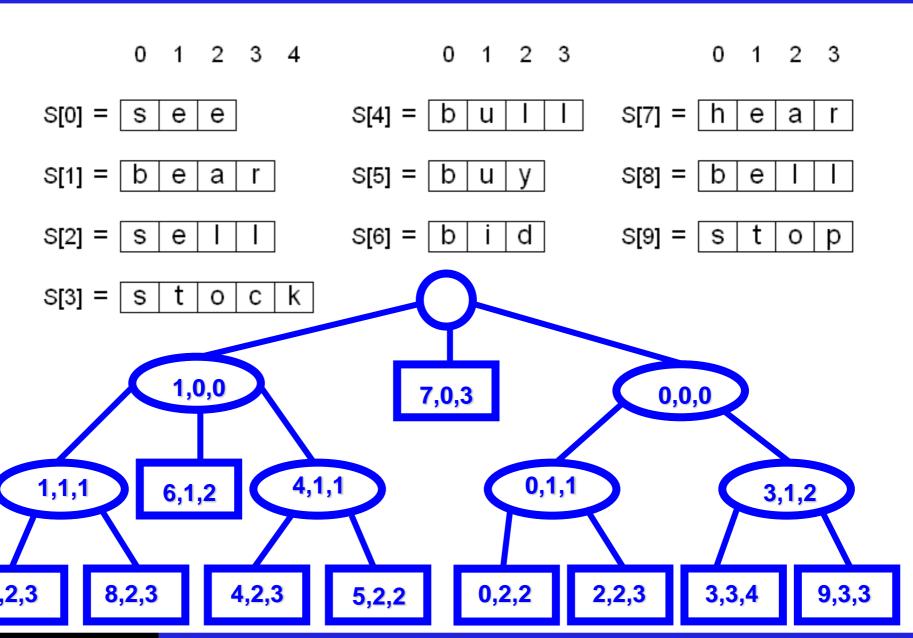
Estrutura de Dados das Trie Patricia

 Cada nó armazena uma tripla de inteiros (i, j, k), indicando o rótulo do nó de tal forma que S[i][j...k], onde:

A coleção de cadeias S será S[0], S[1],... S[s-1]

• j e k representam, respectivamente, a primeira e última (inclusive) posições da cadeira S[i] que correspondem ao rótulo corrente

Exemplo da Estrutura de Dados da Trie Patricia



Insira as palavras sapo e sapato na árvore abaixo

S[0] = S[4] =S[7] =е е е а r S[1] =а S[5] = | S[8] = е b е b u d S[2] =S[6] =S[9] =р S е b s 0 S[3] =k С 0 1,0,0 0,0,0 7,0,3 4,1,1 0,1,1 1,1,1 6,1,2 3,1,2

Análise da Trie Patricia

Complexidade de espaço: O(s) (na trie-padrão, O(n))

 Na prática, a trie-patricia tem ganhos em termos de espaço mesmo considerando o armazenando da coleção S